



Alternar navegação

MENU

BUSCA

- [Início](#)
- [EBD | Adultos](#)
- Lição 02: A Deturpação da Doutrina Bíblica do pecado | 3º Trimestre de 2023 | EBD ADULTOS

Lição 02: A Deturpação da Doutrina Bíblica do pecado | 3º Trimestre de 2023 | EBD ADULTOS

ESCOLABIBLICADOMINICAL.ORG [COMENTE! EBD | ADULTOS](#)





[EBD 3º Trimestre De 2023](#) | [CPAD Adultos](#) – A IGREJA DE CRISTO E O ÍMPERIO DO MAL – *Como viver neste mundo dominado pelo Espírito da Babilônia* | [Escola Bíblica Dominical](#) | [Lição 02: A Deturpação da Doutrina Bíblica do pecado](#)

TEXTO ÁUREO

“Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.” ([Rm 3.20](#))

VERDADE PRÁTICA

O pecado de Adão arruinou toda a humanidade. Contudo, Jesus Cristo pode regenerar eficazmente o pecador.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – 1 Jo 3.4 Pecado é transgredir a Lei de Deus

Terça – Rm 5.12 O pecado de Adão passou a toda raça humana

Quarta – 2 Co 5.17 Em Cristo, o pecador torna-se uma nova pessoa

Quinta – 1 Pe 1.15 A santidade é um princípio ético e moral da fé cristã

Sexta – Hb 13.4 A prostituição não pode macular a sexualidade do cristão

Sábado – 1 Co 6.19 O corpo do cristão é morada do Espírito Santo

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

[Romanos 3.9-20](#)

9 – Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma! Pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado,

10 – como está escrito: Não há um justo, nem um sequer

11 – Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.

12 – Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.

13 – A sua garganta é um sepulcro aberto; com a língua tratam enganosamente; peçonha de áspides está debaixo de seus lábios;
14 – cuja boca está cheia de maldição e amargura.
15 – Os seus pés são ligeiros para derramar sangue.
16 – Em seus caminhos há destruição e miséria;
17 – e não conheceram o caminho da paz.
18 – Não há temor de Deus diante de seus olhos.
19 – Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus.
20 – Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

Hinos Sugeridos: 75, 422, 568 da Harpa Cristã

PLANO DE AULA

1- INTRODUÇÃO

A doutrina bíblica do pecado, por natureza, faz oposição às principais ideologias modernas que buscam enaltecer o homem, destacando sua suposta bondade intrínseca. Quando a doutrina bíblica do pecado é deturpada, então, tudo o mais no campo moral também o é. Talvez essa seja a raiz de fenômenos éticos tão distantes do cristianismo bíblico, que podem ser encontrados em movimentos que se dizem cristãos, tais como: “igreja gay”; “casamentos abertos”; “prática sexual entre solteiros” etc.

2- APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição:

- I) Expor o ensino bíblico da natureza pecaminosa;
- II) Pontuar teologias modernas que derivam da deturpação da doutrina bíblica do pecado;
- III) Mostrar as consequências da normalização do pecado.

B) Motivação: Quando assistimos pessoas influentes dizendo que a Bíblia deve ser atualizada diante dos desafios de gênero, saiba que estamos diante de cristãos que deixaram de lado a visão bíblica do pecado. Nesse sentido, não há disposição para sustentar uma verdade bíblica tão intragável para o mundo moderno: o homem é por natureza pecador e, por isso, deve se arrepender de seus pecados. Então, se enfraquecemos a doutrina bíblica do pecado, passamos a aceitar tudo o que a Bíblia diz que é pecado.

C) Sugestão de Método: Pergunte aos alunos se eles já ouviram falar de pecado social, teologia da libertação e liberalismo teológico. Ouça as respostas e, em seguida, diga que essas três expressões são consequências do processo de deturpação da doutrina bíblica do pecado. Em seguida, inicie a exposição do primeiro tópico.

3- CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: Esta lição exorta os alunos a não perderem de vista a doutrina bíblica do pecado. Devemos estar cientes de que a sociedade atual tem dificuldades de aceitar essa visão bíblica, mas ao mesmo tempo devemos estar encorajados a demonstrar que essa doutrina bíblica pode ser provada de maneira concreta em cada esquina onde uma pessoa é assaltada, assassinada e violada sexualmente.

4- SUBSIDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão. Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entre- vistas e subsídios de apoio à Lições Bíblicas Adultos. Na edição 94, p.37, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula:

- 1) O texto “A Sombra do Pecado”, localizado depois do primeiro tópico, aprofunda a reflexão a respeito da natureza do pecado;
- 2) O texto “Questões ambientais e sociais como extensão do pecado”, ao final do segundo tópico, traz uma ampliação a respeito das ênfases que derivam da deturpação da doutrina bíblica do pecado, adequando um eficaz entendimento do lugar social na doutrina bíblica do pecado.

INTRODUÇÃO

A [Queda](#) no Éden transmitiu à humanidade a inclinação do coração humano ao erro. Por isso, a regeneração é o único meio possível de desfazer as consequências do pecado em que a natureza humana só pode ser transformada pela obra de Cristo (Tt 3.5,6). Não obstante, por influência de teologias modernas, a Doutrina do Pecado vem sendo deturpada e enfraquecida. Esse processo abriu as portas para a normalização do pecado em muitos lugares denominados cristãos. Nesta lição, vamos estudar o perigo dessas teologias para a ortodoxia cristã.

Palavra-Chave: **PECADO**

I – O ENSINO BÍBLICO DA NATUREZA PECAMINOSA

1- Definição de Pecado. Dentre os termos para “pecado”, destacamos o substantivo hebraico chatá, cuja raiz significa “errar o alvo” (Gn 4.7); e o seu correspondente grego hamartia, que possui conotação de “erro moral” (2 Pe 2.13,14). Assim, a Bíblia define “pecado” como a transgressão da Lei de Deus (1 Jo 3.4). A palavra abrange não apenas errar o alvo, mas deliberadamente acertar o alvo errado. Trata-se de rebelião e desobediência contra Deus e a sua Palavra (1 Sm 15.22,23). Além disso, o pecado afasta o homem de Deus, fazendo-o pecar contra o próximo (1 Jo 1.6,7) e por se omitir em fazer o bem (Tg 4.17). Portanto, pecado é a condição do homem não regenerado e só pode ser expelido por meio do Novo Nascimento (Jo 3.3-7). Essa reconciliação do homem com Deus só é possível em Cristo Jesus (2 Co 5.19).

2- A universalidade do Pecado. O ser humano foi criado em estado de inocência, sem pecado, perfeito (Ec 7.29) e dotado de livre-arbítrio (Gn 2.16,17). Porém, o primeiro homem escolheu desobedecer a Deus e a sua Queda corrompeu toda a [humanidade](#) (Gn 3.9-19). O pecado de Adão foi transmitido a toda raça humana (Rm 5.12). Assim, a partir da Queda, todos os seres humanos nascem em pecado (Sl 51.5). Portanto, o pecado não é passado adiante meramente pela força do mau exemplo, mas é um mal inerente à natureza humana (Rm 7.14-24). Em consequência disso, todo ser humano está debaixo da escravidão do pecado e da condenação da morte (Rm 3.23; 6.23). Apesar de corrompida pelo pecado, a natureza humana pode ser eficazmente regenerada pela fé em Cristo (Rm 3.24; 2 Co 5.17).

3- Corrupção Total. É o estado de corrupção mental, moral e espiritual da natureza humana (Rm 3.10-18). Nesse aspecto, a inclinação para fazer o errado é resultado do pecado (Gn 6.5; Rm 5.19).

Por causa da Queda, todas as áreas de nosso ser foram corrompidas. Essa corrupção impede o homem de tomar a iniciativa no processo de regeneração (Rm 8.7,8). Ele só pode ser liberto do pecado após o convencimento do Espírito ([Jo 16.8](#)). Sem essa ajuda divina ninguém pode ser transformado (Tt 3.5), ou seja, o livre-arbítrio precisa ser divinamente restaurado (Rm 2.4). Somente por meio da graça o homem recebe capacidade para crer, arrepender-se e ser salvo (Rm 3.24,25). Dessa forma, a libertação do pecado não provém de nenhum esforço humano, mas é gratuita e divinamente ofertada (6.23; Ef 2.8,9).

SINOPSE I

O pecado é a transgressão da Lei de Deus. Por ele, o ser humano foi totalmente corrompido.

AUXÍLIO TEOLÓGICO

A SOMBRA DO PECADO

“Compreender o pecado nos ajuda : conhecimento de Deus, porém o pecado distorce até mesmo nosso conhecimento do próprio-eu. Mas se a luz iluminação divina consegue penetrar essas trevas, e não somente as trevas, mas também a própria luz, então poderão ser melhor analisadas. Percebe-se a importância prática do estudo do pecado na sua gravidade. O pecado é contra Deus. Afeta a totalidade da criação, inclusive a humanidade. Até mesmo o menor dos pecados pode provocar juízo eterno. E o remédio para o pecado é nada menos que a morte de Cristo na cruz” (HORTON, Stanley M (ed Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 201 p.263).

II – AS TEOLOGIAS MODERNAS

1- Teologia do pecado social. A tese do pecado social remonta aos [concílios católicos de Medellín](#) (1968, Colômbia) e Puebla (1979, México). Essa tese defende que o pecado é algo que se constrói por meio de estruturas opressoras, tais como, a pobreza, a injustiça e a desigualdade. Dessa maneira, a redenção do pecado não se restringe ao aspecto espiritual, sendo preciso tratar as questões sociais. O pecado deixa de ser tratado no nível da moral e passa a ser considerado no nível econômico e social. A mudança de ênfase do pecado original (natureza humana) para o pecado social (estrutural) enfraquece a responsabilidade moral do pecador. Então, deixa-se de enfatizar a causa para explorar os sintomas (Mt 23.27,28). A partir daí, resolver as questões da ordem social é visto como solução para o problema do pecado. Naturalmente, essa é uma deturpação do ensino bíblico a respeito do pecado.

2- Teologia da libertação. A teologia da libertação tem afinidade com as ideias socialistas de [Karl Marx](#). Essa teoria busca “libertar” o oprimido das estruturas opressoras da sociedade. Ela nasce na década de 1970 com Gustavo Gutiérrez (Peru) e Leonardo Boff (Brasil). Para eles, o estudo teológico não deve estar centrado em doutrinas bíblicas para libertar o homem do pecado, mas na indignação social para libertar o homem da injustiça social, econômica e cultural. Desse impulso surgem as teologias de cunho emancipatório de gênero (transexualidade), de sexualidade (homossexualidade) e de raça. Uma de suas vertentes é a Teologia da Missão Integral (TMI). O grande impacto dessas influências é que a fé cristã é reduzida a militância política socialista e marxista. As pautas sociais e progressistas são disfarçadas pela roupagem de Evangelho, postas acima dos valores morais do Reino de Deus. Então, transforma-se o Evangelho em inconformismo, criticismo e assistencialismo (1 Co 15.19; Fp 3.18-20).

3- Liberalismo teológico. Após a [Reforma Protestante](#) (1517), floresce o liberalismo teológico, onde a razão é colocada acima da revelação divina. Como resultado disso, a inspiração, inerrância e infalibilidade das Escrituras são questionadas; os milagres e o sobrenatural são considerados mitológicos; as doutrinas da fé são reinterpretadas e ressignificadas. Troca-se a mensagem da salvação de arrependimento, confissão de pecados e mudança de caráter por uma visão progressista que enfatiza a transformação social pelo paradigma do marxismo. Assim, o pecado é relativizado, o ecumenismo religioso é propagado e toda experiência espiritual é considerada válida. O ideário da teologia liberal é de oposição às antigas doutrinas bíblicas que se fundamentam na revelação das Escrituras (2 Tm 4.3).

SINOPSE II

A teologia do pecado social, da libertação e o liberalismo teológico derivam da deturpação da doutrina bíblica do pecado.

III – A NORMALIZAÇÃO DO PECADO

1- Crise ética e moral. Em termos gerais, os valores que regulam a conduta de uma pessoa denominam-se ética (1 Pe 1.15) e a prática dessa conduta recebe o nome de moral. Nessa concepção, a obediência aos princípios bíblicos reflete o caráter de um cristão (Rm 12.2). Porém, o conceito deturpado e relativizado do pecado resulta em desvio e falha de caráter (2 Tm 3.5). Desse modo, a sociedade deixa de ser eticamente sólida e se torna moralmente desajustada (Hc 1.4). Dessa crise de integridade irrompem ações incompatíveis com a fé bíblica (Rm 2.21,22). Temas progressistas violam a ética e a moral bíblicas e passam a ser normalizados, tais como: a [imoralidade sexual](#), o aborto e o uso de drogas ilícitas (1 Sm 2.6; Rm 1.27; 1 Co 6.15,19).

2- Imoralidade sexual. A deturpação da doutrina do pecado favorece o avanço da imoralidade sexual (Rm 1.24). Em defesa da liberdade de decisão sobre o corpo, banaliza-se o sexo pré-conjugal, extraconjugal, normaliza-se a homossexualidade (Rm 1.26,27) e a doutrina da castidade é vista como opressora (Rm 6.12). Nesse aspecto, o afrouxamento da moral, o ensino da ideologia de gênero e a erotização da infância promovem luxúria e licenciosidade. O pecado é tolerado, a família é desconstruída e a doutrina da [santidade](#) é negligenciada (Hb 13.4).

3- A dessacralização da vida. As Escrituras ensinam que a vida humana é sagrada porque tem origem divina (Gn 1.27). Por conseguinte, a vida é inviolável e deve ser valorizada (2 Pe 1.3). O corpo humano deve ser cuidado, alimentado e preservado (Ef 5.29). Não obstante, a vulgarização do pecado fomenta ideologias que desprezam a sacralidade e a dignidade humana. Propala-se a autonomia incondicional sobre o próprio corpo sem as devidas limitações éticas e morais. O slogan “meu corpo, minhas regras” reivindica o pseudodireito de a pessoa usar drogas, prostituir-se, abortar, cometer o suicídio e a eutanásia. Assim, o corpo que é templo do Espírito Santo é profanado (1 Co 6.19). A criatura, de modo proposital, afronta a vontade do Criador (Rm 1.25).

SINOPSE III

Quando se normaliza o pecado sobra uma crise ética e moral, bem como a dessacralização da vida.

AUXÍLIO TEOLÓGICO

QUESTÕES AMBIENTAIS E SOCIAIS COMO EXTENSÃO DO PECADO

“A compreensão da natureza do pecado deve renovar a nossa sensibilidade diante das questões do meio ambiente e levar-nos a retomar a comissão original de cuidar do mundo de Deus, o qual não devemos deixar nas mãos daqueles que preferem adorar a criação ao invés de ao Criador. Questões como justiça social e necessidade humana devem ser advogadas pela Igreja como testemunho da veracidade do amor, em contraste à mentira que é o pecado. Mesmo assim, semelhante testemunho deve apontar sempre para o Deus da justiça e do amor, que enviou o seu Filho a morrer por nós. Somente a salvação, e não a legislação ou um evangelho social que desconsidera a cruz [...], pode curar o problema e seus sintomas” (HORTON, Stanley M (ed.). Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2018, p.298).

CONCLUSÃO

A relativização do pecado que o restringe à solução de pautas sociais em prejuízo da moral e, por sua vez, o exclusivismo moral em detrimento de causas sociais, igualmente, não retratam a fé cristã. Apesar de a Igreja não ser apolítica e nem insensível às desigualdades sociais, o mal primário a ser combatido é o pecado inerente à natureza humana. Uma vez regenerado pela fé em Cristo, o crente repudia as injustiças contra o seu próximo (Rm 1.18; 1 Co 13.6). A Igreja atuante é aquela que ainda milita na terra contra a carne, o mundo, o Diabo, o pecado e a morte (Ef 6.12).

Gostou do site? Ajude-nos a Manter e melhorar ainda mais este Site.

Nos abençoe Com Uma Oferta pelo **PIX: CPF 346.994.088-69** – Seja um parceiro desta obra.

“(Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos dará; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também. Lucas 6:38)”

REVISANDO O CONTEÚDO

1- Segundo a lição, como a Bíblia define o “pecado”? R. A Bíblia define “pecado” como a transgressão da Lei de Deus (1 Jo 3.4).

2- O que é Corrupção Total? R. É o estado de corrupção mental, moral e espiritual da natureza humana (Rm 3.10-18).

3- O que enfraquece a responsabilidade moral do pecador? R. A mudança de ênfase do pecado original (natureza humana) para o pecado social (estrutural) enfraquece a responsabilidade moral do pecador.

4- O que reflete o caráter do cristão? R. A obediência aos princípios bíblicos reflete o caráter de um cristão (Rm 12.2).

5- Por que a vida humana é sagrada? R. As Escrituras ensinam que a vida humana é sagrada porque tem origem divina (Gn 1-27).

VOCABULÁRIO

Emancipatório de gênero: Liberdade e independência do gênero biológico.

Marxista: Relativo a Karl Marx e sua doutrina exposta em suas obras.

Progressista: Relativo à ideia de transformação, revolução e reformas no campo social, ético e moral.

Inconformismo: Tendência e atitude de estar inconformado; recusa de aceitar a condição incômoda ou desfavorável.

Criticismo: Relativo ao ato de criticar de maneira generalizada e mórbida alguma coisa ou objeto.

Assistencialismo: Um sistema de assistência aos carentes e necessitados.

Liberalismo Teológico: Método de abordagem da religião sob uma perspectiva crítica, racionalista e materialista.

Ideário: Conjunto de ideias principais de um autor, doutrina ou movimento.]

Propalar: Tornar público; divulgar; dar publicidade.

SAIBA MAIS SOBRE [ESCOLA DOMINICAL](#):

- [Lições Adultos – CPAD](#)
- [Lições Jovens – CPAD](#)
- [Lições Adolescentes – CPAD](#)
- [Lições Adultos – EDITORA BETEL](#)
- [Lições Adultos – REVISTA PECC](#)
- [BIBLIA ONLINE](#)
- [SUBSÍDIOS EBD – CPAD](#)
- [PDF TODAS AS REVISTA EBD – 3º TRIMESTRE DE 2023](#)

[EBD 3º Trimestre De 2023](#) | [CPAD Adultos](#) – A IGREJA DE CRISTO E O ÍMPERIO DO MAL – *Como viver neste mundo dominado pelo Espírito da Babilônia* | [Escola Bíblica Dominical](#) | Lição 02: A Deturpação da Doutrina Bíblica do pecado

ROTULADO [3º TRIM 2023 - LIÇÃO 01: A IGREJA DIANTE DO ESPÍRITO DA BABILÔNIA](#), [3º TRIMESTRE DE 2023](#), [ADULTOS](#), [BABILONIA](#), [CPAD](#), [CRIATURA CRIADOR](#), [DOUTRINA BIBLICA](#), [EBD](#), [EBD 2023](#), [EBD 3º TRIMESTRE DE 2023](#), [ED](#), [EDITORACPAD](#), [ENSINO PROGRESSICITA](#), [ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL](#), [ESCOLA DOMINICAL](#), [ESCOLA DOMINICAL 2023](#), [ESCOLABIBLICADOMINICAL](#), [ESCOLADOMINICAL](#), [ESPIRITO DA BABILONIA](#), [ESTUDOS BÍBLICOS](#), [IGREJA](#), [IMPERIO DO MAL](#), [LIÇÃO 02: A DETURPAÇÃO DA DOUTRINA BÍBLICA DO PECADO](#), [LIÇÕES BÍBLICAS PROFESSOR](#), [MASCULINIDADE](#), [PATERNIDADE](#), [PDF REVISTA EBD](#), [PDF REVISTA EBD 3º TRIMESTRE](#), [TRANSGENERO](#), [VENTRE MATERNO](#)LEITURA FOCADA

Artigos relacionados

